



Redes sociais são principais alvos de denúncias contra crimes virtuais

Muito populares no Brasil, as redes sociais são líderes no número de denúncias e páginas únicas denunciadas, segundo dados da Central Nacional de Denúncias de Crimes Cibernéticos, aponta reportagem do jornal *Folha de S.Paulo*.

Desde 2006, o Orkut é o principal hospedeiro de páginas denunciadas — são 337 mil endereços, ou 72% do total nos últimos seis anos.

Se tivesse mantido a força que tinha nos primeiros anos, os números totais da rede do Google poderiam ser ainda maiores. Até 2008, o Orkut concentrava 89% das páginas denunciadas. Em 2012, ele abrigou 39% do material, mas ainda é o primeiro do ranking de hospedeiros neste ano.

O peso da rede social é sentido também em mais dois indicadores: no número total de denúncias registradas, que tem caído desde que o Orkut entrou em declínio, e no ranking de países hospedeiros, no qual os EUA são líderes absolutos, porque a maioria dos servidores da rede estão naquele país.

"O resultado era esperado. Nenhuma rede social tem a história de longevidade que o Orkut tem no Brasil", argumenta Felix Ximenes, diretor de comunicação e assuntos públicos do Google.

"Além disso, o Orkut tem um volume maior de páginas, pois tem o conceito de comunidades. De 2006 a 2008, nós fizemos várias campanhas para que os usuários denunciassem crimes cibernéticos", acrescenta Ximenes.

A queda do Orkut nas denúncias coincide com o crescimento do Facebook, que se tornou a rede social com o maior número de usuários no Brasil em setembro do ano passado.

Esse movimento se refletiu no ranking de hospedeiros. Ausente da lista dos dez primeiros até 2010, a rede de Mark Zuckerberg ficou em terceiro em 2011, com 5% das páginas denunciadas. Neste ano, pulou para segundo, com 18% (6.257 endereços).

"Apesar de não ter acesso aos dados completos do levantamento, podemos dizer que manter os usuários seguros dentro do Facebook é a nossa prioridade. Incentivamos os usuários a reportar páginas, posts ou pessoas que violem nossa declaração de direitos e responsabilidades", afirmou a rede social, em comunicado.

Para Thiago Tavares Nunes de Oliveira, presidente da Safernet, mesmo que no futuro o Facebook alcance a hegemonia que o Orkut teve no Brasil, dificilmente atingirá números tão altos de denúncias e páginas denunciadas.



Segundo ele, a estrutura dos sites faz a diferença. "O Orkut é uma rede mais aberta e permite que o usuário interaja além do campo delimitado da sua rede de amigos. O Facebook é como uma bolha, e o usuário tende a ficar dentro dela", avalia.

"O Facebook também tem demonstrado tolerância muito menor com conteúdos potencialmente ofensivos ou suspeitos. Eles são mais rígidos, o que tem gerado até debates sobre censura", diz.

Twitter (1%) e YouTube (1%) ocupam o terceiro e quarto postos no ranking no período total.

Autores: Redação ConJur